



cercimor

Plano Anual 2019

Nota Introdutória

O Plano da Cercimor – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montemor – o – Novo, C.R.L., para o ano de 2019, apresenta-se como um instrumento de gestão e enquadramento das atividades que se preveem desenvolver ao longo do ano.

O presente documento vem operacionalizar os objetivos estratégicos e os objetivos da qualidade, que estão inerentes às atividades aqui planeadas, assim como os objetivos específicos, metas e indicadores relativamente aos clientes, colaboradores e parcerias a desenvolver, bem como revisão e atualização dos processos necessários para uma nova certificação de Qualidade.

Pretendemos para o ano de 2019 continuar a firmar a nossa Missão e Visão, privilegiando a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência enquanto referência global da ação a desenvolver.

O Plano para o ano de 2019 reflete assim, os princípios orientadores de uma Intervenção Centrada na Pessoa e nos Contextos, visando promover a sua Cidadania Plena, melhorar a Qualidade de Vida, disponibilizar Apoios Diferenciados e promover Oportunidades de inclusão.

Este Plano surge num contexto social e económico de fragilidades e incertezas no que concerne às orientações das entidades financiadoras, o que pode vir a trazer alguns constrangimentos ao longo do próximo ano, devido a mudanças impostas sem estas estarem previstas.

Face a este enquadramento, é nossa intenção promover a capacitação organizacional por forma a encontrar ações de atuação inovadoras que respondam aos desafios constantes, com rigor e eficácia.

Pretende-se continuar a reforçar a Intercooperação Organizacional, valorizar e otimizar recursos, e, numa lógica de participação ativa de todas as partes interessadas, encontrar opções de atuação que continuem a promover a qualidade dos serviços prestados, a capacitação financeira da organização e a eficácia e eficiência na gestão dos seus recursos.

O Conselho de Administração



Cercimor – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montemor – o – Novo, C.R.L.
Montemor – o – Novo, 19

Princípios de Ação

Missão- A Cercimor tem por finalidade a solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio a diferentes domínios de intervenção com crianças, jovens e adultos em risco, com incapacidades, deficiências ou desvantagens, na promoção da igualdade de oportunidades.

Visão- Ser uma organização de referência com vista à inclusão na vida social e ativa de crianças, Jovens e adultos em risco, com incapacidades, deficiências ou desvantagens, respondendo aos desafios do presente e do futuro numa perspectiva de promoção da Oportunidades como Direito ao longo da Vida.

Valores- Igualdade de oportunidades; Transparência; Responsabilidade; Confidencialidade; Cooperação; Integridade; Independência, Profissionalismo e Compromisso

Políticas

Política de Ética - A Política de Ética da CERCIMOR, consubstancia-se no seu Código o qual tem duas vertentes essenciais: promover a defesa e os direitos dos cidadãos com deficiência; orientar e salvaguardar os comportamentos dos colaboradores da organização;

Política da Qualidade - A Política da Qualidade, tem por objectivo principal firmar os compromissos da organização com a garantia da qualidade perante os seus clientes /significativos, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes interessadas. Para isso, assume:

- Garantir a consolidação da Prestação de Serviços, numa prática de melhoria contínua;
- Garantir a revisão do Sistema de Qualidade e implementação de novos procedimentos;
- Manter um sistema organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e externa;
- Garantir a satisfação dos clientes, colaboradores e partes interessadas;
- Garantir a divulgação do desempenho organizacional às partes interessadas.



Política de Gestão de Recursos Humanos – A Política baseia-se na Norma NP4427, como documento regulador e no Modelo de valorização do Colaborador. Este modelo assenta na eficácia da Gestão e no desenvolvimento dos seus colaboradores, como resultado.

Política de Reconhecimento

A política do reconhecimento de mérito assenta em três pontos fundamentais:

1) Gestão do Potencial e do Desempenho

A gestão do desempenho é fundamental para orientar os esforços individuais e coletivos para os resultados desejados. O processo de Avaliação de Desempenho é uma ferramenta de gestão, criando valor aos resultados Organizacionais.

Através de um processo participativo, a avaliação de Desempenho procura estimular comportamentos potenciadores da produtividade, da responsabilidade, da participação e do desenvolvimento dos colaboradores.

2) Gestão por Objetivos

A Cercimor é uma Organização orientada para os resultados, utilizando a gestão por objetivos como uma ferramenta de gestão global, permitindo:

- Alinhar os objetivos da Organização, da unidade e do colaborador, e, comunicar esses objetivos, de forma a envolver cada um na estratégia global;
- Focalizar cada trabalhador na concretização efetiva dos resultados esperados;
- Medir, de forma quantitativa, a participação de cada colaborador nos resultados obtidos.

3) Compensações e Benefícios

Reconhecer o mérito dos colaboradores implica estar atento ao modo como se empenham, e como, além do que lhes é solicitado, superam os objetivos e mesmo, como demonstram a sua iniciativa.

Princípios

Numa perspectiva de prossecução dos objectivos estratégicos definidos e tendo por referência os Princípios da Qualidade do Referencial ISO 19011, a CERCIMOR pretende valorizar uma intervenção baseada nos seguintes aspetos:

- Foco no Cliente
- Liderança
- Envolvimento de pessoas
- Abordagem de processos
- Contexto Organizacional
- Melhoria contínua
- Tomada de decisões baseadas em factos
- Raciocínio baseado na gestão do risco

Pretende-se ainda dar continuidade aos seguintes princípios orientadores:

- Aperfeiçoar e desenvolver sistemas de informação de apoio à gestão e à tomada de decisão.
- Promover estratégias de liderança nas Unidades, identificando e monitorizando os indicadores de desempenho.
- Avaliar e redefinir as ferramentas informáticas existentes.
- Dinamizar a participação dos clientes na revisão dos programas, metodologias e instrumentos técnicos.
- Aumentar os níveis de informação prestados aos clientes.
- Potenciar o desenvolvimento de práticas e responsabilidades alinhadas com os princípios, e valores da organização.
- Potenciar o conhecimento interno e externo dos serviços da organização.
- Desenvolver actividades de benchmarking de processos e serviços.



- Promover ativamente a participação dos clientes a todos os níveis da vida da organização.
- Gerir as sugestões e reclamações dos clientes e outras partes interessadas.
- Promover a identificação de barreiras no acesso e disponibilidade dos serviços.
- Avaliar sistematicamente a continuidade dos serviços.
- Implementar de forma abrangente o modelo da qualidade de vida
- Analisar e avaliar de forma contínua os resultados da atividade.
- Implementação do Plano de melhoria contínua em todos os serviços da organização.

Resultados Esperados

- Aumento da qualidade dos serviços das Unidades e Departamentos
- Aumento das respostas às necessidades da Comunidade
- Aumento da satisfação dos Clientes



Operacionalização dos Objetivos Estratégicos

Objetivo estratégico: Reestruturação das Unidades da Prestação de Serviços.

Indicador	Valor Atual	Evolução	Meta 2019
Nº de Acordos de cooperação	6	+2	8
Nº de Acordos Revistos	—	+4	4
Nº de Projetos em desenvolvimento	4	+4	8
Nº de Projetos a iniciar			5

Acordos de Cooperação

. Continuamos a propor o aumento de acordos de cooperação com a Segurança Social para a prestação do serviço a clientes: Novo acordo para a unidade de CAO em Mora; novo acordo para o CAFAP em Vendas Novas;

. Propomos a revisão dos seguintes acordos para aumento de clientes com comparticipação: na unidade de CAFAP(aumento do acordo em Montemor); na unidade de CAO (aumento do acordo para o Concelho de Vendas Novas); na unidade de Lar Residencial (aumento do acordo) e unidade de IP (concelho de Vendas Novas).

Projetos em desenvolvimento

- Projeto do Desporto Adaptado
- Projeto "Escolhas 6ª Geração" (em Parceria com a Associação Terras Dentro).
- Parceria com a Associação MINGA para a rentabilização dos painéis solares, através do Programa Copérnico
- Participação de clientes no evento da comunidade "Duo Day"



Projetos a iniciar

- Novos projetos em Parcerias com entidades culturais e sociais, que fomentem a participação de clientes da Cercimor em eventos da comunidade
- Candidatura ao programa "Capacitação para o Investimento Social", com o objetivo de promover a capacitação organizacional, com a implementação da certificação de qualidade e avaliação de desempenho, seguida da implementação de ações para a inclusão de populações vulneráveis, nomeadamente jovens em risco, no Concelho de Vendas Novas
- Candidatura ao INR Medida A – para a unidade de CAO de Vendas Novas, Montemor e Lar Residencial, no âmbito da promoção da Qualidade de vida das pessoas com deficiência; pretende-se o desenvolvimento de atividades de habilitação ou reabilitação que visem o aumento da participação e qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, incluindo a promoção da sua autonomia.
- 2 Candidaturas ao INR Medida C – para as unidades de CAO e CRP; no âmbito da promoção da participação artística, desportiva ou cultural em atividades recreativas que denotem fatores de inclusão social, no período de verão.

Objetivo estratégico: Aumentar as infraestruturas, promovendo uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamento existente

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº de Equipamentos físicos	5	0	5
Nº de Recuperações/Manutenções dos Edifícios	5	0	5



. Recuperação e Manutenção de todos os Edifícios nas áreas: interna (pinturas, restauro de madeiras, ferro e alumínio, canalização e segurança); e, no exterior.

. Reconstrução de um novo edifício na Crespa da Figueira, para funcionamento da Unidade de CAO.

. Implementação das Medidas Corretivas de Autoproteção dos Planos de Segurança, aprovadas pela ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil), em todos os edifícios onde se enquadram respostas da Cercimor, à exceção dos edifícios cedidos pelas Câmaras (Montemor e Mora) e Agrupamentos de Escolas (Montemor e Vendas Novas).

Objetivo estratégico: Procurar financiamento para otimizar um quadro de prestação de serviços reajustando a oferta às necessidades do mercado.

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº de candidaturas	5	≥5	10

Gestão da Prestação de Serviços

- Elaborar candidatura ao Fundo de Socorro Social, da Segurança Social, para apoio na aquisição de uma viatura adaptada.
- Elaborar candidaturas de acordo com o levantamento das necessidades no decorrer das intervenções das unidades Centro de Reabilitação e Formação Profissional, Centro de Atividades Ocupacionais, Intervenção Precoce e CAFAP.
- Candidatura no âmbito do POIS, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Eixo 3 – inclusão social e combate à pobreza e discriminação; Tipologia 3.01 – Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidades.
- Medida de apoio ao Investimento do IEFP;
- Candidatura ao financiamento do INR para atividades de promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência;
- Candidatura ao Investimento e Lei do Mecenato;
- Candidatura ao Prémio BPI Capacitar;



CERCI



- Candidatura ao Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano;
- Candidatura ao Programa EDP Solidária no programa anual de Inclusão Social
- Candidatura ao Montepio para aquisição de uma carrinha de 9 lugares com elevador

Objetivo estratégico: Dotar a organização das competências e dos profissionais ajustando-os aos desafios definidos.

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Grau de concretização do Plano de Formação	--		100%
Nº de colaboradores	64		66
Nº Médio de horas formação por formando	--		50h
Grau de execução das consultas de medicina no trabalho	100%	—	100%

Gestão Administrativa Financeira

Recursos Humanos

.Desenvolver, comunicar e implementar o Plano anual de Formação, o qual deverá incidir em ações de formação interna no âmbito da Higiene e segurança no Trabalho;

.Cumprir com a legislação aplicável à Formação profissional e às outras respostas sociais.

.Promover mecanismos regulares de monitorização de absentismo e medidas de incremento da motivação dos colaboradores.

.Implementação do processo de Avaliação de Desempenho.

.Implementação do novo Regulamento de Proteção de Dados.



.3 Candidaturas a Contrato de Inserção para serviços gerais.

Objetivo estratégico: Aperfeiçoar o modelo de gestão da Organização garantindo a Qualidade e Sustentabilidade.

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Grau médio de satisfação dos clientes	95%		95%
Grau médio satisfação dos significativos	100%	---	100%
Grau médio satisfação dos colaboradores	---	---	≥80%
Grau médio de satisfação dos parceiros	---	---	85%
Grau médios de satisfação dos financiadores	---	---	≥75%
Nº de sugestões			5
Nº de reclamações			5

.Garantir as condições e recursos para a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial ISO 19011 e os Níveis da Segurança Social, tendo já sido iniciado este processo no final do ano de 2018, com a contratação de uma entidade externa.

.Desenvolver uma gestão de proximidade, participativa promovendo a participação de todos os colaboradores e partes interessadas.

.Implementar de forma sistematizada o benchmarking de desempenho que possibilite: o aumento do nível de satisfação dos clientes; melhorar o conhecimento das necessidades e expectativas dos clientes; aumento da eficiência nos processos de trabalho.

Objetivo estratégico: Aperfeiçoar o modelo de gestão da Organização, garantindo a Qualidade e Sustentabilidade através da procura de fontes alternativas de financiamento operacional.

Indicador	Resultado do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº de sócios	218		250
Nº eventos*	6	≥1	7

*para a angariação de fundos

.Sistematizar e implementar procedimentos de aquisição de produtos/ serviços, com base na legislação da contratação pública

.Rever formas de financiamento dos serviços, numa lógica de sustentabilidade.

.Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade organizacional (reconversão de recursos humanos, racionalização de custos, renegociar os acordos com a entidades tutelares).

.Renegociar prazos de pagamento com os fornecedores para potenciar oportunidades de redução do preço de compra.

.Reavaliar os procedimentos de organização e monitorização/controlo do serviço de transportes em cumprimento com as orientações de consolidação da sustentabilidade.

. Manter o contrato de prestação de serviços com a Câmara Municipal de Vendas Novas, no âmbito do projeto "Mais Sucesso Escolar", o qual financia a equipa de intervenção multidisciplinar que presta apoio a crianças no agrupamento de escolas.

Objetivo estratégico: melhorar os sistemas de informação e comunicação e promover imagem da organização.

.Garantir recursos para a melhoria e aperfeiçoamento do sistema de controlo de gestão e de informação, através da informação dos vários procedimentos inerentes ao desempenho organizacional (das unidades e departamentos).

.Desenvolver uma estratégia de comunicação e marketing que permita uma maior divulgação da imagem:



- melhorar a articulação da comunicação interna, de forma a permitir uma maior divulgação e partilha do desempenho das unidades (informação mensal do coordenador, ao setor da comunicação, das atividades desenvolvidas pela unidade, para a sua posterior divulgação);
- Aumentar a rede de parcerias com entidades culturais e sociais, que fomentem a participação de clientes da Cercimor em eventos da comunidade.
- Continuar a organizar uma campanha de recolha de brinquedos, livros e roupa, em parceria com algumas entidades locais (juntas de freguesia, rádio, associação de pais);
- Continuar a fortalecer a imagem da Cercimor junto dos fornecedores
- Demonstrar a eficiência do Sistema de Gestão financeira da Cercimor



Objetivos Operacionais das Unidades/Departamentos

Unidade de Serviço de Intervenção Precoce para a Infância

A Unidade de Intervenção Precoce na Infância é constituída por duas Equipas, uma em Montemor e outra em Vendas Novas. É regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 281/2009 de 6 de Outubro, substituindo o Despacho Conjunto 891/99, e que estabelece a criação do SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, bem como o seu âmbito. Desta forma, “O SNIPI abrange as Crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas Famílias” (Artigo 2º). Este serviço planifica a sua intervenção para Famílias e Crianças dos 0 aos 6 anos, através de uma Equipa multidisciplinar, atuando de uma forma transdisciplinar em que o Gestor de Caso é um elemento mediador entre os vários contextos em que a Criança se movimenta: Família, Creche/Jardim-de-infância, comunidade, Saúde, serviço de IP, outros serviços.

Equipa de Intervenção Local de M-o-N-(SIPI1)

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes/mensal	94 (anual)		80 (acordo mensal)
Nº parcerias	17		17
Concretização Plano Operacional	84%		80%

Equipa de Intervenção Local de Vendas Novas(SIPI2)

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes/mensal	66 (anual) 45 (mensal)		40 *
Nº parcerias	14		14
Concretização Plano Operacional	100%		90%

*Proposta de aumento de acordo de 30 para 40 clientes mensais.



Unidade de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Familiar

Atualmente o CAFAP, baseado num modelo de intervenção multidisciplinar - com um psicólogo e um técnico de serviço social - constitui uma resposta psicossocial que tem como finalidade o apoio a crianças e jovens, e suas famílias, em situação de risco, colocando o foco da atenção na família ainda que salvaguardando sempre o bem-estar físico e emocional de criança, isto é, a sua qualidade de vida.

Indicador	Resultado do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes/mensal	69 (anual)	-	43
Nº parcerias	16	-	≥16
Concretização Plano Operacional	85%	-	85%

*Proposta de aumento de acordo de 23 para 43 clientes mensais.

Unidade de Centro de Apoio Ocupacional

Na sua intervenção procura envolver todas as partes interessadas, de forma a integrar a diversidade de linhas de orientação das diferentes unidades. O Centro de Atividades Ocupacionais – C.A.O., tem como linha de orientação, uma resposta abrangente, integral e integrada aos clientes com incapacidades.

Estas respostas têm como referenciais as diferentes dimensões da vida dos clientes, tendo como certo que as necessidades de cada indivíduo, deverão encontrar respostas diferenciadas e ter por base uma intervenção multidisciplinar.

A conceção do que é a deficiência mental, tem vindo a sofrer alterações profundas, sendo necessário que este processo seja visto como contínuo e mutável, dependendo das limitações, dos apoios e dos ambientes onde possam estar inseridos.

O conceito de Qualidade de vida, deve estar presente na vida de todos nós, sem exceção e deverá contemplar todas as áreas, a ética, a dignidade e a integridade deverão ser uma constante de todos os que trabalham em reabilitação.

Unidade do CAO-M-g-N (CAO1)

Indicador	Resultado do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes	52	≤2	50
Nº parcerias	23	≥2	25
Concretização Plano Operacional	92%		92%

Unidade do CAO-Vendas Novas (CAO2)

Indicador	Resultado do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes	13	0	14
Nº parcerias	10	≥1	11
Concretização Plano Operacional	92%	≥1%	93%

Unidade de Centro de Reabilitação e Formação Profissional

O instrumento orientador da Intervenção da Equipa Técnica com os clientes é: Orientação para o Formando; Orientação para os Resultados; Promoção da Qualidade de Vida do Formando; Abrangência das Intervenções; Participação do Formando e a Promoção de Competências no Formando.

Indicador	Resultado do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes	116	≥7	123
Nº parcerias	86	≤1	85
Concretização Plano Operacional	75%	≥5%	80%



Unidade de Centro de Recursos Local

A aposta do Centro de Recursos para 2018, e indo ao encontro do último Plano Estratégico da Cercimor, é: Aumentar a Qualidade dos Serviços prestados aos Destinatários através da Sistematização da Intervenção, e do Reforço de Parcerias, Melhorar e Alargar a articulação entre o Centro de Recursos e os Centros de Emprego da área de abrangência. É igualmente importante a Requalificação da Equipa Técnica através de Ações de Formação Contínua.

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes	104		104
Nº parcerias	36	≥49	65
Concretização Plano Operacional	100%		100%

Unidade de Lar residencial

Uma Unidade Residencial, deverá sempre influenciar a vida da comunidade onde está inserida e ter com essa mesma Comunidade um movimento dinâmico e de intercâmbio, que beneficie ambas e seja fundamental para benefício dos Residentes. Salieta-se a importância da troca de experiências entre estruturas de acolhimento ou de âmbito diferenciado, permitindo e incentivando a participação dos residentes em iniciativas da Sociedade Civil.

Indicador	Resultados do ano 2017	Evolução	Meta 2019
Nº clientes	18	—	19
Nº parcerias	2	≥1	3
Concretização Plano Operacional	75%	≥5%	80%

Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua

Os instrumentos de medida a utilizar são: o mapa de Indicadores e o Plano Anual de Melhoria Contínua, bem como todos os impressos de recolha de informação relativa à intervenção junto dos Clientes. Acresce a recolha e análise da satisfação geral e os resultados da Auditoria Interna, que é compilada e apresentada no Relatório de Atividades e Contas.

- Melhoria Contínua

O Sistema de Melhoria Contínua é um instrumento que regula e orienta as dinâmicas da Cercimor face às necessidades de melhoria dos serviços, tendo como principais objetivos promover a implementação de ações de melhoria / corretivas, agindo designadamente sobre situação de não conformidade, tendências indesejáveis e/ou eventuais desvios face ao planeado, identificadas no decurso das atividades/ serviços e/ou por análise dos instrumentos de monitorização e medição, através da incorporação/ operacionalização do ciclo PDCA – Planear, Realizar, Verificar, Atuar.

As ações podem ser propostas por qualquer colaborador ao respetivo Coordenador da Unidade o qual após análise, encaminha a proposta, com o respetivo parecer para aprovação pela Direção. Após aprovação e identificação do responsável pelo desenvolvimento, esta informação é encaminhada para o Gestor da Qualidade para registo e acompanhamento do seu desenvolvimento.

O Plano de Melhoria do ano em curso é iniciado a partir do mês de Março, o qual identifica todas as ações desenvolvidas até ao momento, com indicação do respetivo estado. Semestralmente, em conjunto com a emissão do mapa Global é também emitido/ analisado o Plano de Melhoria.

Considerações Finais

Para o ano de 2019, a Cercimor mantém o compromisso de promover os valores e os princípios defendidos pela Organização, nos vários concelhos de abrangência.

Ao nível interno, apostamos no processo de renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial ISO 19011 e os Níveis da Segurança Social, na avaliação de desempenho dos colaboradores, na formação e valorização profissional dos nossos colaboradores e implementação de normas de higiene e segurança no contexto de trabalho.

Consideramos ainda, que é essencial alargar as nossas respostas sociais, de forma a conseguir chegar a um maior número de clientes e a garantir a sua capacitação e reabilitação. Procuramos também, alargar as nossas áreas de intervenção, adaptando-nos às necessidades dos concelhos a que damos resposta, e assim manter uma elevada participação na comunidade, nomeadamente com respostas ao nível do sector social.

Queremos manter uma política de sustentabilidade, nomeadamente através da procura de novas fontes de financiamento, quer junto dos atuais financiadores, quer com a abertura de novas candidaturas e novos projetos.

Continuamos a ambicionar aliar à eficácia e eficiência, a criatividade e a inovação como marca organizacional, e assim garantir que a todos os clientes seja dada a *"oportunidade como direito!"*

Aprovação e Divulgação

Após aprovação pela Assembleia-geral, a sua divulgação será efectuada por diferentes meios, digitais ou em suporte tradicional, comunicando os resultados: aos Órgãos Sociais da CERCIMOR; aos colaboradores da organização; às Entidades Financiadoras e Reguladoras; aos Parceiros ou outras partes interessadas e à Comunidade.

Orçamento para 2019

CERAMOR ORÇAMENTO SINTÉTICO GERAL PARA O ANO DE 2019

Conta	DESCRIÇÃO	01 CACIUS	02 FOMENTO N.º 10	03-24 RESULTADOS (OPERANTE)
01	Curso das Mercês - Vendidos e Mat. Consumidos	18 429,00		-14 429,00
02	Farmacêuticos e Serviços Externos	402 343,25		400 343,25
03	Arbitrio para o Pessoal	1 314 364,25		1 314 364,25
04	Gastos de Depreciação e Amortização	25 111,56		25 111,56
05	Perdas por empréstimo			0,00
06	Perdas por restituição de Avião Voz			0,00
07	Provisões do Exercício			0,00
08	Outras Gastos e Perdas	401 105,64		401 105,64
09	Gastos e Perdas de Financiamento	28 625,00		28 625,00
10	Perdas		12 160,00	12 160,00
11	Prestitos de Serviços		183 530,00	183 530,00
12	Variação nos Inventários de Produção			0,00
13	Transferências para o Projeto Estrutural			0,00
14	Subsídios e Esparceiros		2 043 568,72	2 043 568,72
15	Reparação			0,00
16	Ganhos por Aviação de Avião Voz			0,00
17	Outros Rendimentos e Ganhos		64 065,04	64 065,04
18	Ajuda Social e Outras Rend. Similares		0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS		2 272 168,64	2 224 863,69	62 496,70

CERAMOR ORÇAMENTO POR ÁREAS PARA O ANO DE 2019

ÁREA	01 CACIUS	02 FOMENTO N.º 10	03-24 RESULTADOS (OPERANTE)
RESULTADOS LÍQUIDOS	2 272 168,64	2 224 863,69	62 496,70
Caia - Manutenção e Novo	283 908,75	328 118,30	21 221,84
Caia - Variação Novas	113 768,84	108 373,84	-7 395,00
Caia - Mais	77 168,31	100 311,34	23 142,93
Caia - Manutenção	202 634,48	237 269,37	6 824,91
Intervenção Preciso - Manutenção e Novo	147 458,29	162 400,23	(1 011,83)
Intervenção Preciso - Variação Novas	67 065,91	64 644,19	-2 421,72
Caiaul	71 343,33	60 762,83	-10 580,50
TOTAL VALÊNCIAS	1 178 282,64	1 211 374,10	48 621,48
Formação e Projetos	468 130,18	468 130,18	0,00
Atividades Extra-Valências	41 565,48	64 475,36	22 909,88
Atividades de Unidades	3 377,33	4 030,00	652,67
Outras Atividades de Manutenção, Init. e Outras	68 109,39	56 821,19	-11 288,20
TOTAL OUTRAS ATIVIDADES	1 101 912,40	1 125 466,73	21 977,30

CERAMOR
 Rua da República, 100 - 1.º andar - 1000-000 Lisboa
 21 21 21 21

